



**Implementação de Programas de Voluntariado  
no âmbito do Projeto LIFE IP AZORES NATURA  
(LIFE17 IPE/PT/000010)  
na Região Autónoma dos Açores**

projeto financiado pela Sociedade de Gestão Ambiental e  
Conservação da Natureza, S.A. - Azorina, S.A





## IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO NO ÂMBITO DO PROJETO LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### Relatório do Campo de Voluntariado 1 na Graciosa 13 a 21 de Julho de 2020

Conforme ponto 9, da 5ª cláusula, do contrato em epígrafe, submete-se, conforme prazo estipulado, a entrega à entidade adjudicante o **relatório** relativo ao **primeiro campo** dos cinco campos de voluntariado previstos, constituído por descrição dos voluntários e equipa constituinte, memória descritiva das atividades e indicadores de progresso, para pagamento ao prestador de serviços, da **segunda fração**, correspondente a **20% do preço total** de €74.845,00, constante do contrato, **equivalente a €14.969,00**.

#### VOLUNTÁRIOS E EQUIPA

A **equipa** deste campo composta por **15 elementos**, conseguindo-se um número dentro dos objetivos. Estiveram presentes **13 voluntários**, **9 com origem nos Açores**, designadamente 4 do Faial, 3 do Pico, 1 de São Miguel e 1 da Graciosa, além de **4 com origem no Corpo Europeu de Solidariedade**, designadamente 1 de Portugal Continental, 1 da Irlanda, 1 do Egito a residir na Hungria e 1 do Paquistão a residir na Hungria. Juntaram-se ainda **2 coordenadores da Plantar Uma Árvore - Associação**.

A **faixa etária**, dos voluntários, situou-se entre os **15 e 27 anos**.

Perante as condicionantes que advieram da resposta à pandemia do COVID-19, com o encerramento das escolas, o processo de seleção dos voluntários, com origem nos Açores, que envolveria o programa Parque Escolas, teve que ser adaptado.

Por esta razão, bem como para evitar qualquer alarme social, a angariação foi restrita a uma comunicação através das múltiplas entidades com papel ativo no desenvolvimento do projeto com potencial de chegarem a potenciais interessados e a contactos diretos com organizações e comunidade locais, o que naturalmente tornou o processo de difusão mais limitado e lento.

Apesar de tais condicionantes, foi possível angariar o número de jovens voluntários, com origem nos Açores, que se tinha estabelecido como objetivo, bem como alguns outros já para outros campos, ainda que o objetivo de ser um por cada ilha tivesse ficado, para já, comprometido, facto agravado pelo facto de as ligações entre ilhas ainda serem limitadas.

O **processo de seleção** procurou **retratar o espectro social e cultural** da realidade açoriana, procurando reunir um **grupo diversificado, interessado e motivado com a missão**, que permitisse gerar um bom espírito de equipa e entreatajuda, compromisso com as tarefas e dinâmicas do campo e um ambiente inclusivo, tolerante e de respeito, para que esta oportunidade também pudesse permitir o **desenvolvimento de competências sociais pessoais**.

Para melhor compreender o perfil do grupo, traçamos uma curta **biografia de cada um dos voluntários** presentes no campo.

**Ambreen Zahra**, 21 anos, voluntária do **Life Volunteer ESCAPES** na Serra do Alvão. Veio do Paquistão, mas encontra-se a residir e a estudar Biologia na Hungria. Viu neste campo de voluntariado uma oportunidade para conhecer a flora e fauna das ilhas, bem como conhecer outras pessoas.

**Catarina Nunes**, 23 anos, voluntária do **Life Volunteer ESCAPES** na Serra do Alvão. Reside em Palmela e estudou Design. Adora os Açores, pelo que já tinha visitado todas as ilhas. Viu neste campo de voluntariado uma oportunidade para aprofundar o seu conhecimento acerca das espécies invasoras em diferentes territórios e diferentes métodos de controlo.

**Menatalla Ibrahim**, 19 anos, voluntária do **Life Volunteer ESCAPES** na Serra do Alvão. Veio do Egipto, mas encontra-se a residir e a estudar Engenharia Mecatrónica na Hungria. Viu neste campo de voluntariado uma oportunidade para perceber como se vive numa ilha e ajudar a preservar os seus valores naturais. Foi a primeira vez que viu o oceano e que viajou num barco, aquando da deslocação ao Ilhéu da Praia.

**Oisín Coe**, 23 anos, voluntário do **Life Volunteer ESCAPES** na Serra do Alvão. Veio da Irlanda e estudou Filosofia. Viu neste campo de voluntariado uma oportunidade para conhecer novas pessoas, conhecer as ilhas e porque tem uma enorme vontade de trabalhar em conservação da natureza, em particular no controlo de espécies invasoras.

**Bartolomeu Ribeiro**, 21 anos, da Ilha do **Faial**. Irmão do Cristóvão Ribeiro. É estudante de Gestão, no Reino Unido. As suas principais motivações em participar no campo consistiam em conhecer o património natural da ilha Graciosa, envolver-se na sua conservação da natureza e conhecer pessoas com as mesmas motivações.

**Cristóvão Ribeiro**, 19 anos, da Ilha do **Faial**. Irmão do Bartolomeu Ribeiro. É estudante de Música, no Reino Unido. A sua principal motivação foi a grande vontade de apoiar atividades de conservação da natureza nos Açores e fazer novas amizades.

**Iara Silva**, 15 anos, da Ilha da **Graciosa**. Filha de pais pescadores e agricultores. Participou neste campo para conhecer melhor a sua ilha e abraçar novas pessoas e experiências. Foi o único voluntário que não falava inglês, mas o grupo rapidamente a integrou.

**Isaac Bagaço**, 17 anos, da Ilha do **Pico**. É estudante do 12º ano e apoia na padaria da família. Participou neste campo de voluntariado pela aventura e por querer contribuir para a conservação da natureza nos Açores.

**Maria Melo**, 19 anos, veio da Ilha do **Faial**. Estudante de Artes na Universidade do Porto. Participou neste campo para conhecer o património natural da Graciosa, aprender a cuidar do planeta e fazer novas amizades.

**Moritz Hucke**, 15 anos, da Ilha do **Faial**. Filho de pais imigrantes. Participou neste campo para conhecer o património natural da Graciosa e para ganhar experiência.

**Pavel Vashev**, 27 anos, da Ilha do **Pico**. Originário da Bulgária, onde estudou Física Engenharia, encontra-se a residir nos Açores. Trabalha na recuperação de instrumentos musicais. Participou neste campo porque se interessa muito por conservação da natureza e para ganhar experiência profissional, já que está à procura de emprego nesta área. Possuindo conhecimento acerca das espécies locais, partilho o seu conhecimento com os outros voluntários e ajudou a identificar as espécies que encontravam nos locais de trabalho

**Rita Coelho**, 26 anos, da Ilha de **São Miguel**. Natural de Viseu, estudou Marketing e Comunicação em Coimbra e trabalhou em projetos sociais. Encontra-se a residir nos Açores. Participou neste campo para adquirir conhecimentos de conservação da natureza e para poder dar o seu contributo na conservação da natureza da ilha. Também foi uma forma de conhecer a Ilha da Graciosa e ter novas experiências.

**Violeta Dimitrova**, 27 anos, da Ilha do **Pico**. Originária da Bulgária, encontra-se a residir nos Açores. Formada em artes, foi professora de desenho na Bulgária. Está à procura de trabalho na área. Durante o campo fez alguns desenhos dos locais visitados. Participou neste campo para conhecer a ilha da Graciosa e fazer novas amizades nos Açores, para se integrar na comunidade.

A equipa ficou **alojada** numa casa na **povoação de Ribeirinha**.

Um dos objetivos de fundo deste projeto, consistia na apropriação, por parte dos jovens açorianos, da importância dos valores, património e capital naturais do território e da relevância dos projetos e intervenções desenvolvidas neste domínio, o que já está a ser alcançado, dado que os jovens, mesmo durante a sua estadia, estavam a difundir tal mensagem e a catalisar outros jovens, que têm vindo a mostrar interesse em se juntar em próximos campos, bem como os que participaram neste campo manifestaram interesse em poder participar em outros campos de voluntariado e outras oportunidades de voluntariado.

Numa das iniciativas com a comunidade, uma professora, que esteve presente, procurou mobilizar os seus alunos e um acabou por se juntar numa das iniciativas e no final decidiu candidatar-se a participar no próximo campo de voluntariado, bem como um dos funcionários de uma instituição social envolvida, também acabou por se candidatar a participar num dos próximos campos.

Também, junto das famílias e comunidade, houve impactos imediatos, destacando-se, a título de exemplo, o facto de a família de uma das mais jovens voluntárias, de origens mais humildes e que tipifica parte da comunidade piscatória tradicional da região, ter procurado conhecer e conversar com a coordenadora do projeto, para conhecer a missão e dinâmicas do campo, tendo apoiado a iniciativa e generosamente providenciado algum pescado e produtos hortícolas, para o jantar de acolhimento dos jovens voluntários.

## **MEMÓRIA DESCRITIVA DAS ATIVIDADES**

Este campo foi pautado por um **grupo eclético**, com **impactos num número alargado de diversas áreas do Parque Natural da Graciosa**, envolvendo igualmente um número alargado de iniciativas e entidades locais, embora, devido à realidade da própria da ilha, o número de participantes de cada entidade fosse reduzido, mas sem que tal compromete-se a extensão e interesse pelos trabalhos propostos.

**13/07/2020**

No aeroporto, à chegada, os voluntários foram recebidos pelo Diretor do Parque Natural da Graciosa, Pedro Raposo.

Para promover a integração e o espírito de equipa, foi realizado um churrasco de peixe e outros produtos locais, pescados e cultivados pelos familiares da voluntária da ilha da Graciosa, como oferta de boas vindas. Toda a equipa sentiu-se muito bem recebida na ilha.

**14/07/2020**

Na parte da manhã, os voluntários tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor e foi promovida uma reunião onde foi debatido o plano de trabalhos e atividades do campo de voluntariado e definidas as dinâmicas das tarefas domésticas e refeições. Além disso, os voluntários desfrutaram de um mergulho na Piscina Natural do Boqueirão.

Na parte da tarde, para dar início ao campo, foi realizada uma apresentação acerca dos valores naturais da Ilha da Graciosa, por parte do Diretor do Parque Natural da Graciosa, na sala da Biblioteca de Santa Cruz da Graciosa, gentilmente cedida pela Câmara municipal.

**15/07/2020**

Neste dia foi realizada uma visita ao Ilhéu da Praia, acompanhada por 4 Vigilantes da Natureza do Parque Natural da Graciosa, onde a investigadora Verónica Neves realizou uma apresentação acerca dos valores naturais desta área e da investigação que se encontra a desenvolver. Após a visita à casa do Ilhéu, foi realizado um passeio para observação de aves e de plantas endémicas, autóctones e invasoras, presentes na ilha. Os voluntários tiveram a sorte de observar um Painho-de-Monteiro e a sua cria no ninho.

Posteriormente, procedeu-se ao controlo da espécie invasora *Tetragonia tetragonoides* (*espinafres-da-nova-zelândia*), através do arranque manual, além da recolha de sementes, numa área de aproximadamente 200m<sup>2</sup>.

Houve ainda oportunidade para um momento de lazer na Praia de São Mateus, onde foi possível conhecer as espécies Água-viva e Caravela-portuguesa, que impossibilitaram os voluntários de irem a banhos, pelo que aproveitaram para realizar uma visita à Furna do Enxofre.

**16/07/2020**

O dia começou com uma iniciativa com crianças, que incluiu duas ações distintas.

A primeira ação decorreu na Praça de Santa Cruz da Graciosa, tendo sido dedicada à construção de 17 caixas de abrigo, para Garajaus, a serem colocadas futuramente no Ilhéu da Praia, com a presença de 27 crianças, 8 do ATL da Câmara da Santa Cruz da Graciosa, com idades entre os 5 e os 8 anos, acompanhadas por 1 professor, 10 do ATL da Santa Casa, com idades entre os 5 e os 11 anos, acompanhadas por 3 professores e 9 do programa Vigilante da Natureza Júnior, com idades entre os 10 e 11 anos, acompanhadas por 3 Vigilantes da Natureza do Parque Natural da Graciosa.

Respeitando as recomendações da DGS, relativas ao Covid19, após uma apresentação dos participantes e dos trabalhos a desenvolver, as crianças foram divididas em pequenos grupos, com as crianças mais novas acompanhadas por voluntários mais velhos, de forma a todos terem a oportunidade de participar na construção dos ninhos.

A segunda ação decorreu na Ponta da Pesqueira, em que todos, exceto as crianças do ATL da Santa Casa, participaram na recolha de lixo. Foram recolhidos 36kg de resíduos, entre os quais 14kg de plástico, 12,5kg de vidro, 1kg de metal e 8,5kg de indiferenciado, que foram devidamente encaminhados para reciclagem ou tratamento.

Ainda neste dia, após uma introdução à área de intervenção do Barro Vermelho, por um Vigilante da Natureza do Parque Natural da Graciosa, a equipa procedeu ao controlo de espécies invasoras, designadamente de *Carpobrotus edulis* (Chorão-da-Praia), através do arranque manual, numa área de aproximadamente 3.900m<sup>2</sup>.

No final do dia, embora cansados, foi visível a satisfação dos voluntários pelos resultados alcançados neste dia, o que aumentou a motivação para os dias seguintes.

### **17/07/2020**

A primeira iniciativa, com empresas, teve lugar neste dia, na área de intervenção da Restinga, junto do Farol do Carapacho, com uma vista fantástica sobre a localidade do Carapacho, sendo ainda possível observar à distância a ilha de São Jorge, do Pico e do Faial. Esta iniciativa contou com a presença de 3 participantes, da empresa Graciolica, além de 2 Vigilantes da Natureza do Parque Natural da Graciosa.

Foi feito o controlo das espécies invasoras, designadamente *Carpobrotus edulis* (Chorão-das-praias) e *Arundo donax* (Canas), através do arranque manual e com auxílio de ferramenta, numa área de aproximadamente 1.000m<sup>2</sup>.

Neste dia, os voluntários tiveram ainda a oportunidade de visitar o Posto de Vigia das Baleias, onde foi feita uma apresentação pelos Vigilantes da Natureza acerca da função do posto e dos métodos de caça à baleia, assim como algumas histórias locais ligadas a esta atividade. Mais tarde, os voluntários foram a banhos junto das Termas do Carapacho.

### **18/07/2020**

A segunda iniciativa, com empresas, teve lugar neste dia, na área de intervenção da Ponta Branca, onde estiveram presentes 1 participante da Caixa Geral de Depósitos e 3 Vigilantes da Natureza do Parque Natural da Graciosa, tendo-se procedido ao controlo das espécies invasoras, designadamente *Hedychium gardnerianum* (Roca) e *Rubus ulmifolius* (Silva), através do arranque manual e com auxílio de ferramenta, numa área de aproximadamente 400m<sup>2</sup>.

Foi ainda realizada uma reportagem para a RTP-Açores, no decurso desta iniciativa.

Da parte da tarde, os voluntários tiveram a oportunidade de realizar uma visita à caldeira pequena da Graciosa, onde se aproveitou para identificar as espécies de plantas ali existente, encontrando-se algumas invasoras.

Os voluntários foram deslocaram-se até ao Porto Afonso, para poderem desfrutar de um mergulho, com os voluntários dos Açores a usarem da sua experiência, com um de vigia às Águas-vivas e outro com experiência em mergulho a afastá-las do local. Aproveitando uma rampa para barcos, os voluntários açorianos, procuraram ensinar a voluntária paquistanesa a nadar, mostrando o espírito de equipa e fortalecendo laços. Indo de encontro com as recomendações da população local, os voluntários foram até Poceirões, para o segundo mergulho do dia, onde puderam observar pescadores de caça submarina locais, de volta da pescaria, com os voluntários açorianos a explicar aos restantes as espécies de peixes que estavam a observar.

No final da tarde foram até à sede da Associação de Criadores e Amigos do Burro Anão da Graciosa, onde foi feita uma apresentação, em que os voluntários tiveram a oportunidade de estar em contacto com estes doces animais. Foi feita ainda uma prova de produtos regionais.

### **19/07/2020**

A iniciativa aberta a comunidade teve lugar neste dia, na área de intervenção do Barro Vermelho, em que participaram 5 pessoas da comunidade e 3 Vigilantes da Natureza do Parque Natural da Graciosa, tendo-se procedido ao controlo de espécies invasoras, designadamente *Carpobrotus adulis* (Chorão-das-praias), através do arranque manual, numa área de aproximadamente 4.950m<sup>2</sup>.

Foi ainda realizada a recolha de lixo, que os participantes foram encontrando durante a ação, que foi reencaminhado para reciclagem e processamento, consoante a sua tipologia.

A equipa distribuiu panfletos num hotel e no posto de turismo, que também comunicaram através das suas redes sociais, numa tentativa de envolver os turistas.

No final, todos estavam entusiasmados ao observar as diversas pilhas de Chorão-das-praias, resultantes do trabalho em equipa, o que permitiu gerar um sentimento geral de satisfação pelo esforço e dedicação imprimidos.

Ao almoço, os voluntários tiveram a oportunidade de se deliciarem com diversos pratos típicos da região, num restaurante local com vista para a Baía da Folga.

Na parte da tarde os voluntários fizeram uma visita à casa de Jan Backman, situada na aldeia da Folga, que foi construída utilizando apenas materiais locais. Foi ainda possível conhecer o seu jardim e horta, construídos tendo por base os conceitos de permacultura.

### **20/07/2020**

Neste dia foi realizada uma iniciativa com uma IPSS e com a comunidade, na área de intervenção da Beira Mar do Sul, em que estiveram presentes 4 participantes da IPSS “Novos Horizontes” e 2 participantes da comunidade, tendo sido realizada uma caminhada interpretativa, acerca dos impactos de visitaçã, além da recolha de sementes da espécie endémica *Festuca petraea*, para posterior propagação em viveiro.

Foi ainda um momento de convívio que permitiu, a todos os participantes, partilharem os seus conhecimentos e visão dos diversos aspetos da ilha, desde temas culturais, como a produção de vinho e leite, ao futuro económico da ilha.

### **21/07/2020**

Neste último dia, a equipa começou por se dedicar às tarefas de limpeza e arrumação do alojamento e da viatura, como é sempre promovido pela associação.

Tal como à chegada, o Diretor do Parque Natural da Graciosa, Pedro Raposo, fez questão de se despedir dos voluntários, com o grupo a aproveitar a hora do voo para recordar experiências e partilharas fotografias e vídeos, desde o trabalho de campo, os momentos de lazer ou a azáfama em confeccionar refeições.

Este momento de despedida foi muito emotivo, pois, nestes poucos, mas intensos dias, criaram laços de amizade em torno de uma missão pautada por um forte espírito de equipa e envolvimento comunitário, que nunca esquecerão, com a esperança de um dia voltarem a reencontrar-se, quem sabe, na Ilha da Graciosa.

## INDICADORES DE PROGRESSO

Para uma leitura mais precisa dos indicadores, sugerimos a consulta da tabela relativa aos números por indicador, para cada campo de voluntariado, no final desta seção.

### Indicadores de Voluntariado

Relativamente aos indicadores que se reportam ao **voluntariado**, com o número de iniciativas, entidades envolvidas, participantes e horas de voluntariado, por tipologia de voluntariado, foram apurados os seguintes resultados:

Neste campo de voluntariado contou-se com 9 voluntários da Região Autónoma dos Açores, 1 de Portugal Continental e 3 com residência em outros países Europeus, num total de **13 voluntários**, que contabilizaram **390 horas de voluntariado**.

Foram desenvolvidas **1 iniciativa com escolas**, em concreto envolvendo **2 ATL's e o programa Vigilantes da Natureza Júnior**, que se traduziu em **27 crianças envolvidas**, que se traduziu em **66 horas de voluntariado**.

Foi realizada **1 iniciativa com IPSS's**, envolvendo 4 utentes, que se traduziu em **8 horas de voluntariado**.

Foram realizadas **2 iniciativas com empresas**, envolvendo **2 empresas**, uma da área da banca e outras da área das energias alternativas, num total de **4 participantes**, que se traduziu em **12 horas de voluntariado**.

Por último, foram realizadas **2 iniciativas com a comunidade**, envolvendo **7 participantes**, que se traduziu em **21 horas de voluntariado**.

### Indicadores de Conservação da Natureza

No que concerne aos indicadores que se reportam à **conservação da natureza** os trabalhos incidiram no **controlo de espécies exóticas invasoras**, em **5 áreas** distintas, designadamente Ilhéu da Praia, Barro Vermelho, Restinga, Ponta Branca e Beira Mar do Sul, tendo sido afetos aos trabalhos 10.450m<sup>2</sup>, equivalentes a **1.05ha**.

Os trabalhos incidiram sobre o controlo de espécies exóticas invasoras, por se ter entendido que seria o mais oportuno no âmbito dos objetivos do Parque Natural da Graciosa e do LIFE IP Azores Natura.

### Indicadores de Conservação da Natureza e Turismo

Neste domínio foram empreendidas **2 iniciativas de mitigação de impactos de visitação**, que se reportam à **recolha seletiva de lixo**, em duas áreas distintas, designadamente na área da Ponta da Pesqueira, numa iniciativa com as crianças do ATL da Câmara da Santa Cruz da Graciosa e do programa Vigilante da Natureza Júnior e outra na área de Barro Vermelho, integrada numa das iniciativas com a comunidade. Na primeira, foram recolhidos **36kg de resíduos**, entre os quais **14kg de plástico**, **12,5kg de vidro**, **1kg de metal** e **8,5kg de indiferenciado**, que foram devidamente encaminhados para reciclagem ou tratamento. Na segunda, foi uma ação complementar, dado que se constatou que durante as operações de controlo de espécies exóticas invasoras, que havia no local bastante lixo, tendo-se procedido à sua recolha, mas sem que tenha sido possível contabilizar a quantidade por tipologia,

estimando-se que seriam cerca de **15kg de resíduos**, que ficaram de ser recolhidos pelos serviços camarários, para futuro encaminhamento para reciclagem e tratamento.

### Indicador Stakeholders

Relativamente aos **stakeholders** envolvidos, para além do trabalho contínuo com a Direção Regional de Ambiente do Governo Regional dos Açores e da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – Azorina, contamos com **1 ao nível das entidades públicas**, designadamente o **Parque Natural da Graciosa** e **1 ao nível das organizações**, designadamente a **Associação de Criadores e Amigos do Burro Anão da Graciosa**.

No processo logístico foram envolvidas algumas empresas turísticas, com a Azores Touch a associar-se mais diretamente no apoio logístico, mostrando interesse na opção de voluntourismo, como nicho de negócio, tendo sido facilitada a compreensão dos modelos de voluntariado e voluntourismo.

Tabela 1 - Indicadores de Progresso

Indicadores	Campo 1 Graciosa	Campo 2 Flores	Campo 3 Pico	Campo 4 Sta.Mari	Campo 5 Terceira
<b>Voluntariado</b>					
Número de Voluntários RAA	9				
Número de Voluntários PTC	1				
Número de Voluntários Europeus	3				
Números de Horas de Voluntariado	390	0	0	0	0
Número de Iniciativas com Escolas	1				
Número de Escolas ou Similares Envolvidas	3				
Número de Estudantes	27				
Números de Horas de Voluntariado	66	0	0	0	0
Número de Iniciativas com IPSS's	1				
Número de IPSS's ou Similares Envolvidas	1				
Número de Utentes	4				
Números de Horas de Voluntariado	8	0	0	0	0
Número de Iniciativas com Empresas	2				
Número de Empresas Envolvidas	2				
Número de Participantes	4				
Números de Horas de Voluntariado	12	0	0	0	0
Número de Iniciativas com Comunidade	2				
Número de Cidadãos	7				
Números de Horas de Voluntariado	21	0	0	0	0
<b>Conservação da Natureza</b>					
Plantas Plantadas (num)					
Plantas Propagadas (num)					
Manutenção de Área Reflorestada e Proteção de Regeneração Espontânea (ha)					
Recuperação de Linhas de Água e Restauro de Galerias Ripícolas (Km)					
Controlo de Espécies Exóticas e Invasoras (ha)	1,05				
<b>Conservação da Natureza e Turismo</b>					
Gestão e Valorização de Percursos Pedestres (Km)					
Iniciativas de Mitigação de Impactes de Visitação (num)	2				
Turistas Envolvidos (num)					
<b>Stakeholders</b>					
Entidades Públicas (num)	1				
Organizações (num)	1				
Empresas Privadas (num)	-				

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa referir a cooperação estreita com os Vigilantes da Natureza e Técnicos do Parque Natural da Graciosa, bem como a sua presença diária no desenvolvimento do campo e iniciativas, com o Diretor do Parque Natural da Graciosa, Pedro Raposo, a revelar-se um

elemento fundamental para o sucesso deste campo, estando tais aspetos em linha com os objetivos de capacitação, envolvimento integrado e compreensão dos modelos de voluntariado e voluntourismo, além dos contributos como oportunidade de capacitação para o voluntariado e voluntourismo.

Por último, interessa relevar o impacto no tecido económico e social local, embora neste último aspeto algo condicionados pela pandemia do COVID-19, já que se procurou acautelar qualquer alarme social junto da população.

O fornecimentos de produtos e serviços, necessários ao desenvolvimento do campo de voluntariado, são impactos económicos palpáveis, enquanto ao nível social, apesar dos constrangimentos, foi possível criar algumas sinergias com parte da população, comunidade e entidades locais, para quem o conceito de voluntariado foi alargado com a lógica dos campos e o de voluntourismo surge como uma novidade, vista com mais interesse do que o turismo estandardizado, devido ao envolvimento mais estreito com a população e impacto positivo direto no território.